

Usina de Padronização de Café

Sua inauguração em Santo André, sob a presidencia do sr. ministro da Agricultura

Conforme noticiaram os jornaes realisou-se no dia 20 de Junho p. p., a cerimonia inaugural da Usina de Padronização do Café, em Santo André.

A solennidade foi presidida pelo sr. dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, que vindo a São Paulo afim de presidir ás homenagens que foram prestadas ao sr. dr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura do Estado, aproveitou a oportunidade para dar, oficialmente, inicio aos trabalhos daquelle usina, que representa, sem duvida, nenhuma, grande realisação do seu Ministerio.

Como se sabe, essa usina, foi construida pelo Serviço Technico do Café, que tem a seu cargo a campanha, em todo o paiz, em prol da producção de cafés de fina qualidade. Sua installação se deve, tambem, em parte, á Federação Paulista das Cooperativas de Café. á qual foi confiada essa usina. O governo de São Paulo, por sua vez, tambem contribuiu grandemente para a construcção da usina, pois que, por intermedio do Instituto do Café, doou o terreno necessario á construcção.

O predio da usina consta de tres pavilhões, destinados, dois delles para armazem de entrada e sahida, sendo que o central, que abriga o machinario, consta de dois pavimentos, cobrindo todos a area total de 3.600 metros quadrados. A usina, que está situada ao lado do Regulador n.º 47, do Instituto do Café, é servida por um desvio da S. P. R.

A construcção e montagem do machinario foi confiada á firma Serafim Blasi & Cia. de Botucatu, que se desempenhou

dessa incumbencia dentro do prazo de seis mezes. Esse machinario é composto de uma machina ligadora, construida para preparar dez lotes, simultaneamente, com capacidade de 600 saccas por hora. Essa machina, grandemente aperfeiçoada, tem a funcção de realizar a mistura do café, substituindo, assim, o trabalho manual, commumente adoptado; duas bicas de jogo para prévia limpeza dos cafés em operação, com capacidade para 240 saccas por hora; quatro aparelhos expurgadores de impurezas leves e pesadas, conjugadas a quatro brunidores, com capacidade para 150 saccas por hora; um conjunto de monitores de peneiras planas, intercambiaveis, permittindo sete separações de café chato e cinco de móka, manipulando 150 saccas por hora; doze catadores a vento, que seleccionam o café por densidade: trinta mesas rotativas, para catação manual collectiva, nas quaes se eliminam os defeitos e impurezas de igual densidade dos grãos de café e que dão trabalho a trezentas e sessenta moças, podendo produzir, em média, 120 saccas por hora.

Durante as operações de brunição, separação, catação mecanica e manual, são colhidas amostras que, dado o volume já preparado e retido nas moegas para esse fim existentes, possibilitam a determinação do serviço a ser realizado posteriormente.

Essas moegas, que são em numero de 31, têm capacidade para 1.800 saccas, servindo tanto para o café em operação, quanto para o ensaque final, que é feito com balança automatica, conjugada a uma costuradeira mecanica.

Interligando os diversos armazens, existe uma rede de transportadores mecanicos que facilita todo o movimento de saccaria pelas diferentes dependencias da usina.

E' de se notar que o serviço de rebeneficio pode ser feito parcelladamente, por secções, ou por conjunto. A força motriz é de 165 HP.

A usina já está perfeitamente aparelhada para funcionar seguramente, pelo que foi entregue á Federação Paulista das Cooperativas de Café.

Os trabalhos de installação da usina em apreço foram dirigidos pela secção industrial do Serviço Technico do Café.

Visita de Secretarios da Agricultura á Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Sabbado, 22 de Agosto, os Snrs. Secretarios da Agricultura de diversos Estados do Brasil que ora visitam o nosso Estado, continuando a excursão pelo interior visitaram em Piracicaba demoradamente todas as dependencias da nossa Escola e a secção de canna do Departamento do Fomento da Producção Vegetal.

Os illustres orientadores da Agricultura dos outros Estados deixaram, no archivo do Centro Agricola da nossa Escola as seguintes impressões :

A Escola de Piracicaba é um centro de ensino agronomico que honra S. Paulo e engrandece o Brazil. Ella é um verdadeiro laboratorio em que se formam os obreiros da grandeza economica brasileira. Os seus alumnos, com o cabedal pratico e scientifico de que são portadores são os bandeirantes modernos da economia nacional.

Piracicaba, 22 de Agosto de 1936.

Roberto Cotrim

Secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro.

—:—

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", pela sua organização, pelo rico aparelhamento de seus laboratorios, pelo entusiasmo e competencia evidentes de seu professorado, vem, com a visita que hoje lhe fiz, fortalecer a minha fé nos altos destinos do Brasil.

Piracicaba, 22 de Agosto de 1939.

Lauro Montenegro

Secretario da Agricultura de Pernambuco.

—:—

Na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" tive a nitida impressão de um Brazil maior no amanhã. Allí se se formam os verdadeiros conductores da economia nacional.

22/8/936.

Benjamin Vieira

Secretario Geral do Estado de Goyaz.

Levo da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" a impressão de que tudo alli é perfeito. A montagem da Escola e a sua organização obedecem a criterio superiormente elevado e racional, que, decerto, formará homens aptos para a vida pratica como verdadeiros professores. Presta a Escola "Luiz de Queiroz" os mais assignalados serviços ao Paiz, concorrendo grandemente, com os technicos que instrue, para o progresso de S. Paulo e para a grandeza do Brasil.

Piracicaba, 25/8/36.

Carlos Lindemberg

Secretario da Agricultura do Estado do Espirito Santo.

—:—

No momento em que se imprime ao Brasil economico uma nova orientação, a Escola Superior de Piracicaba é um centro de observação para todos nós. A minha impressão é de fé no nosso futuro — fé no trabalho que ha de fazer a nossa grandeza.

Piracicaba, 22/8/936.

Castro Azevedo

Secretario da Fazenda e da Producção de Alagoas.

—:—

Após a visita que acabo de fazer á Escola de Agricultura "Luis de Queiroz", em Piracicaba, ainda me encontro, dados os devidos descontos e guardada a devida proporção, na situação daquelle naturalista, de nos fala Euclides da Cunha, ao contemplar "O dedalo glorioso da Pajapurú", convidando a si proprio a sonhar: "Revenons". Sonhemos, sim, na grandeza do Brasil que o instituto de Piracicaba tem naturalmente de orientar.

Piracicaba, 22 de Agosto de 1936.

Joaquim Ignacio de Carvalho Filho

(Senador pelo Rio Grande do Norte).

—:—

Escola Agricola "Luiz de Queiroz" cellula mater da organização agricola brasileira — alicerce da economia paulista.
Em 22/8/936.

José Luiz Guimarães Santos — Medico veterinario.

Director da Producção Animal do Estado do Rio de Janeiro.

Visitando a Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, o agrônomo brasileiro observa o quanto de trabalho científico applicado á agricultura é alli forjado para o desenvolvimento economico no Paiz.

Os seus laboratorios e aparelhamentos, dos mais modernos, são bem o indice da capacidade do seu corpo docente que juntamente com seu corpo discente, tornam-se o justo orgulho de nós brasileiros.

Honorato de Freitas

Inspector do Serviço de Fomento da Produção Animal.

—:—

Levo a melhor das impressões da visita que acabo de fazer á Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". E' uma instituição que honra o Estado de S. Paulo e que bem merece o renome de que goza.

Ataliba de F. Vaz

—:—

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" é um grandioso e modelar estabelecimento, que impressiona tanto pelas installações, como pela riqueza do seu aparelhamento e a capacidade didactica e scientifica dos seus professores.

Piracicaba 22 de Agosto de 1936.

Raul Pilla

—:—

Julgo-a como pedra angular da sciencia agronomica brasileira. E' uma Escola que se impõe ao conceito daquelles que bem comprehendem as necessidades do meio agricola do nosso hinterland.

Hugo de Lima Camara

Chefe do Gabinete de Pesquisas e Analyses do Estado do Rio de Janeiro.

—:—

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" é a confirmação cabal da patriotica legenda "Pró Brasilia Fiant Eximia". Nada ha acrescentar.

Piracicaba, 22 de Agosto de 1936.

Caio Pedro Moacyr

2.a Conferencia Nacional de Pecuaria

No dia 18 de Julho p. p. ás 21 horas, realisou-se a inauguração desta conferencia no Theatro Municipal da Capital Federal, com a presença do Snr. Presidente da Republica, Ministros de Estado, altas autoridades Federaes e Estadoaes, especialmente convidadas, corpo diplomatico, criadores, representantes de associações de classe, technicos e mais interessados.

Os trabalhos da sessão inaugural deste certamen foram orientados pela mesa que ficou assim constituida :

Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica ; Dr. Odilon Braga, Ministro da Agricultura ; Dr. Ildefonso Simões Lopes, Presidente da Confederação Rural Brasileira ; Dr. Arthur Torres Filho, Vice Presidente em exercicio da Sociedade Nacional de Agricultura ; Dr. Annibal di Primo Beck, Presidente da Federação das Associações Ruraes do R. G. do Sul ; Dr. Isidoro Coimbra Ramos, representante do Estado de Goyaz ; Dr. Landulpho Alves, Director do Departamento da Producção Animal ; O chefe da Casa Militar da Presidencia ; Secretarios da Agricultura dos Estados de Alagôas, Bahia, Pernambuco, Sta. Catharina, R. G. do Sul, Pará, Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, etc.

Primeiro fallou o Snr. Annibal di Primo Beck, em nome dos organisadores da 2.^a Conferencia, exortando os criadores a uma aproximação maior, em entendimentos cordiaes, com aquelle que presidenciára, para que a pecuaria Nacional ocupe realmente o lugar que lhe está destinado na vida economica do paiz.

Em seguida fallou pela Confederação Rural Brasileira o Dr. Ildefonso Simões Lopes, que teve ensejo de focalisar a vida rural, sob seus varios e multiplos aspectos, e ressaltar a significação da conferencia que se inaugurava.

O terceiro a fallar foi o Snr. Ministro da Agricultura que proferiu uma bella oração arrancando aplausos da assistencia que o ouvia com attenção.

Para encerrar a sessão solenne fallou por ultimo o Dr. Getulio Vargas, presidente de honra da 2.^a Conferencia Nacional de Pecuaria, que ao terminar o seu discurso disse : "Congratulo-me convosco por esta conferencia e faço votos que os vossos trabalhos sejam fecundos no sentido do desenvolvimento do nosso paiz e da felicidade do Brasil".

A contribuição paulista no congresso — Interessantes trabalhos apresentados pelos técnicos do Departamento de Indústria Animal

Foi das mais relevantes a contribuição de S. Paulo na 2.^a Conferencia Nacional de Pecuaria, reúnida na Capital da Republica. Eis os resumos das theses apresentadas :

O CONTROLE DO LEITE

A these sobre "O controle leiteiro" foi apresentada pelo inspector zootechnico dr. Argeu Cordeiro Leite, como contribuição da Secção de Produccão Animal. Depois de um ligeiro historico do assumpto, o autor estuda os diversos methodos empregados na execução do controle leiteiro, focalizando questões de capital importancia, como sejam: o espaçamento ou intervalo com que são feitos os controles; a duração que deve ter a operação de colheita de amostras para analyse: os systemas empregados para a dosagem da materia graxa; a organização dos registros da produccão qualitativa e quantitativa dos individuos assim como os dos alimentos consumidos, etc. Resalta as vantagens da execução desta pratica biometrica no melhoramento da produccão lacter e butyrica do gado leiteiro e os beneficios que advêm do seu emprego para a collectividade e para a riqueza publica e particular. Descreve como o controle pôde ser dirigido, traçando a sua execução, por associações particulares organisadas por criadores interessados — por associações de registo genealogico e directamente pelo Estado. Saliaenta que, fomentando e dando regulamento ao serviço de controle leiteiro, o poder publico terá incetivado uma grande fonte de riqueza que, entre nós, se acha apenas em começo e embra que os homens de campo já se encaminham para a pecuaria, na esperança de maiores lucros, e a vida agricola se agita num movimento de profundas renovações para attender ás exigenças crescentes dos mercados. Dando á pecuaria, neste sector, uma direcção util e proveitosa, os esforços dos Estados serão coroados de pleno exito, pois redundarão no desenvolvimento da riqueza commum. Termina affirmando que o controle leiteiro é, sem duvida, um passo no sentido de se imprimir á pecuaria nacional uma orientação mais segura e efficiente.

O PAPEL DAS EXPOSIÇÕES DE ANIMAES NO MELHORA- MENTO DA PECUARIA

Este trabalho é do inspector zootechnico Paulo Esnard de Souza Nogueira, da Secção de Producção Animal.

O autor accentúa a facilidade com que os criadores, nas exposições, poderão julgar o valor das diffentes raças de animaes, suas vantagens como factores de riqueza, capacidade de acclimação, os progressos alcançados pelos poderes publicos e por particulares com a applicação dos preceitos da zootechnia aos seus rebanhos. Trata da época mais apropriada á realisação dessas demonstrações do estado de nossa criação, sua localisação, necessidade de sua frequencia e fixação definitiva das épocas em que serão levadas a effeito.

Refere-se ás installações exigidas para a exposições, fazendo notar que se deve na realisação dos certames, começar pelos municipios, para facilitar a eliminação de productos inferiores. Dá indicação sobre a escolha e preparo dos animaes, individualmente e composição dos lotes. Suggere a instituição de concursos comprovantes das funcções economicas das especies domesticas, para fugir o mais possivel dos julgamentos por "perfomance" que julga de grande valor, mas relativo, especialmente quanto o animal não traz arvore geneologica comprovada por associações de classe idoneas. Estabelece normas para o julgamento de animaes de córte e termina com diversas conclusões muito opportunas.

O PAPEL DOS POSTOS DE MONTA NO FOMENTO DA CRIAÇÃO

Sob o titulo acima, o dr. Alpheu Réveilleau, inspector zootechnico apresentou um interessante trabalho, no qual chega ás seguintes conclusões:

Os postos de monta desempenham papel de grande relevo no melhoramento da pecuaria brasileira, adaptando-se a todos os generos de criação aqui praticados. Os postos de monta permanentes recommendam-se mais as zonas povoadas e que dispõem de boas vias de communicações; Os postos de monta provisorios são mais aconselháveis ás zonas de criação extensiva;

Os tres typos principais de bovinos — mixto, leiteiro e de açougue — são recommendaveis aos postos de monta. Os ovinos são indicados aos postos de monta provisorios; Os suinos não se prestam ás estações de monta, devendo, de preferencia, ser vendidos por baixo preço pelo governo ou constituirem objecto de premios nas exposições; Quando se cogitar de mudar em determinada região uma raça por outra ou mesmo reduzir o numero de animaes de uma especie em favor de outra, os postos de monta têm papel de importancia a representar; Em S. Paulo as especies que mais se recommendam aos postos de monta são as de equideos, bovinos e caprinos; na producção do cavallo de guerra e do muar destinados ao exercito, têm os postos de monta papel de grande destaque.

REGISTO GENEALOGICO

Ainda como contribuição da Secção de Producção Animal, o inspector zootechnico dr. Alpheu Réveilleau apresenta á Conferencia Nacional de Pecuaria uma these "Registo genealogico".

Começa o autor por lembrar o papel desempenhado pelos criadores inglezes no melhoramento animal e diz que em 1791 se fundou o primeiro livro de registo.

Accentua que não foi mero fruto do acaso o apparecimento do serviço de registo, porém, uma consequencia das necessidades cada vez mais prementes e mais intrincadas da selecção. Affirma não ser possivel cuidar do melhoramento de uma população animal em bases solidas e em espaço de tempo relativamente curto sem a collaboração do livro genealogico. Refere-se ao papel do governo e das associações de classe na instituição dos serviços do registo genealogico.

Allude aos registos particulares que não devem ter o titulo de registo genealogico, incumbindo a estes, não obstante, manter em suas propriedades escriptas zootechnicas.

Aborda largamente a questão do serviço genealogico processado no Estado, quer por associações particulares, quer por associações officialisadas ou ainda o que vem sendo executada pelo Departamento de Industria Animal do Estado. Termina

propondo medidas tendentes a resolver a questão de registo no Estado, conforme as normas geraes estabelecidas pela Convenção realisada sob o patrocínio do Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

OS SERVIÇOS DE FISCALISAÇÃO DE CARNES E DERIVADOS

A Secção de Fiscalisação de Carnes e Derivados tem a attribuição da inspecção veterinaria dos animaes abatidos nos matadouros que fornecem carne á cidade de S. Paulo, mantendo serviço permanente nos matadouros sob sua fiscalisação. Nesses estabelecimentos todos os animaes soffrem cuidadosos exames sanitarios antes e depois de abatidos.

Como collaboração desta Secção á 2.^a Conferencia Nacional de Pecuaria, o dr. Cesar da Silva Brito apresentou duas theses: "Contribuição ao Estudo do Controle Sanitario das Carnes, em S. Paulo" e "Contribuição ao Estudo da Defesa da Pecuaria de Côte em S. Paulo", que mereceram approvação, tendo sido o primeiro desses trabalhos, pela sua oportunidade, encaminhado á reunião, que se realisava na mesma occasião, no Rio, entre os secretarios da Agricultura dos Estados e o titular do Ministerio da Agricultura.

Em synthese, são os seguintes os assumptos ventilados em cada uma dessas theses:

No primeiro — "Contribuição ao Estudo do Controle Sanitario das [Carnes em S. Paulo" — o autor faz, inicialmente, considerações sobre a relevancia do papel que, pelos seus principios nutritivos e pela sua acção reconstituente, desempenha a carne na alimentação do homem. Em seguida, diz que, para garantir a salubridade das carnes e productos derivados entregues ao consumo publico, os governos dos paizes adiantados mantêm serviços especializados de inspecção. No que toca ao Estado de S. Paulo informa haver os quatro seguintes serviços de Inpecção sanitaria das carnes e derivados; um, mantido pelo governa federal; dois, pelo Estado: Secção de Fiscalisação de Carnes e Derivados, do Departamento de Industria Animal; Serviço Sanitario, da Secretaria da Educação e Saude Publica e, finalmente, os existentes em alguns municipios.

Após mostrar os inconvenientes dessa superfiscalização, que, na sua opinião, desorganiza o controle sanitario das carnes para o consumo interno do Estado, suggere seja unificada a fiscalização em todo o territorio paulista, com extensão portanto, a todos os municipios. O Estado, pela repartição competente, teria, assim, sob as suas vistas, sem ferir a autonomia dos municipios, todo o serviço de fiscalização de carnes em matadouros, fabricas e açougues.

São estas as conclusões da these: Com a unificação do controle sanitario das carnes e derivados, no Estado, haveria as seguintes vantagens: a) — os mesmos Regulamentos para os serviços em todo o Estado; b) — igualdade de inspecção em todos os matadouros e fabricas controladas pela repartição estadual competente; c) — perfeito serviço estatístico de matanças, rejeições, produção de sebo, couros, banha, xarque, etc., repressão efficiente ás fabricas clandestinas de productos carneos e matadouros illegalmente estabelecidos

No segundo trabalho — “Contribuição ao Estudo da Defesa da Pecuaria de Côte, em São Paulo” — Começa o autor historiando como se verificou a nossa concorrência nos mercados mundiaes de carne; o papel preponderante que as empresas frigorificas, estabelecidas no paiz, tiveram no desenvolvimento da nossa pecuaria de côte e as consequencias advindas com a restricção de entradas de carnes nos principaes paizes importadores, consequencias essas aggravadas pela formidavel crise que abalou as forças vivas do mundo. Decidiram, então, as grandes empresas a collocação de seus productos nos mercados internos — objectivo facil para essas organizações possuidoras de aparelhamentos industriaes modernos, grandes capitaes, recursos technicos; campos proprios de criação e engorda, etc. Emquanto as grandes empresas proseguem na directriz traçada, os nossos invernistas, criadores, pequenos industriaes, marchantes e retalhistas desprotegidos de recursos, vão sendo levados de vencida pela concorrência. Mostra como os grandes consorcios vieram a influir no mercado de carnes da capital, historiando o fechamento do antigo Matadouro Municipal de Villa Clementino, onde os invernistas e marchantes podiam abater o seu gado; a entrega, aos frigorificos,

das matanças dos animaes pertencentes aos marchantes ; o apparecimento dos matadouros de emergencia em municipios limittrophes ao da capital ; a situação do criador — invernista — junto aos grandes estabelecimentos. A seguir apresenta as suas suggestões, mostrando-se favoravel á manutenção dos matadouros municipaes e das pequenas industrias, devidamente fiscalisadas, porquanto incentivam e amparam os pequenos criadores, augmentando o numero de marchantes que adquirem o gado aos invernistas. Pela natural concorrência, o predominio exercido pelas grandes organizações no commercio interno é, assim neutralisado, beneficiando a população no producto e nos preços. Considera a construcção do Matadouro Municipal da capital medida importante para a garantia da pecuaria estadual de côrte, visto serem abatidos annualmente cerca de 350.000 animaes para o consumo da cidade de S. Paulo.

Concluindo, o autor enumera as vantagens que adviriam da matança do gado em todos os municipios do Estado.

A PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE BOVINA

A prophylaxia da tuberculose bovina, do gado leiteiro, sobretudo é um dos maiores problemas de policia sanitaria animal do mundo inteiro. Juntamente com a brucellose, constitue, ella a mais importante questão para a hygiene publica alimentar, em relação aos productos alimenticios de origem animal. O estudo dessas doenças tem sido acompanhado com interesse pelo Departamento de Industria Animal.

Pertence a essa dependencia da Secretaria da Agricultura a autoria dos primeiros trabalhos entre nós sobre a brucellose, que em São Paulo é uma infecção diffundida principalmente entre bovinos. A prophylaxia adoptada nos rebanhos de suas fazendas tem dado resultado apreciavel segundo observações de tres annos. O trabalho sobre este assumpto que, por carencia de tempo, deixou de constituir uma das theses do Departamento ao 2º Congresso de Pecuaria, será publicado opportunamente.

Quanto á tuberculose, o estudo que vem fazendo o Departamento nas suas fazendas constituiu uma contribuição da Secção de trabalhos e Pesquisas, em these sob o titulo de

“Tuberculose e Tuberculina”, apresentada pelo dr. Alexandre de Mello, assistente da Secção. Esse trabalho, distribuído á 6.^a Commissão (Biologia, Hygiene, etc.), mereceu carinhoso acolhimento, sendo seu relator o dr. Americo Braga, assistente chefe do Instituto de Biologia Animal e professor da Escola Nacional e Veterinaria do Rio de Janeiro, que, enaltecendo o merito da contribuição, elaborou valioso parecer que foi unanimemente approved pela Commissão e em plenário.

O autor expõe, em primeira parte do trabalho, o methodo da prophylaxia da tuberculose empregada pelo Departamento em seu rebanho proprio, que se resume no isolamento dos reagentes á tuberculina, dos não reagentes, com applicações do B. C. G. nos bezerras recém nascidos.

Na segunda parte, estuda, os phenomenos da allergia e da anergia, que teve occasião de observar, e as reacções anormales, anamnesticas e anaphylacticas. Refere o facto curioso da perda de hypersensibilidade á tuberculina por animaes antigos e persistentes reagentes typicos. Termina citando que, procurando controlar a situação criada por essa fallencia excepcional da tuberculina, empregou o indice leucocythemico de Velez, tendo obtido em todos os casos, sem excepção, o phenomeno de inversão nuclear.

A APICULTURA

Tambem o sr. Domingos Ferreira Louzada Junior, inspector de Apicultura, apresentou duas interessantes theses :

A primeira, “Da legislação referente á Apicultura”, termina suggerindo as seguintes medidas :

Que as abelhas alojadas em colmeas moveis, sejam consideradas animaes domesticos; que não seja permittida a retirada forçada das abelhas (mudança) no tempo das floradas e colheitas; do direito de reclamação do enxame mesmo passados dois ou tres dias desde que se o possa identificar; permissão para criar abelhas no perimetro urbano, suburbano ou rural — em numero de accôrdo com os recursos meliferos da região, e quanto urbano ou suburbano, em espaço restricto, protegido por muro ou cerca de dois metros de altura; impenhorabilidade das colmeas e protecção alfandegaria para material de apicultura.

No segundo trabalho — “Regulamentação sobre a importação de abelhas no Brasil” — o autor faz sentir a necessidade de legislação federal sobre a defesa sanitaria animal para as abelhas, com o fim de impedir a importação de abelhas portadoras de doenças prejudiciaes, especialmente as de nome “Locque” e “doença da Ilha de White”, de cuja existencia ainda não se tem conhecimento, mas contra a qual existem meios de defesa no paiz. Pede que seja prohibida a importação de abelhas por particulares. Lembra que a legislação só deve permittir a importação pelo Ministerio da Agricultura e pelas secretarias de Agricultura estaduais, quando devidamente autorizadas, e de paizes onde haja declaração official da não existencia de molestias prejudiciaes ás abelhas adultas. Estudando a maneira mais aconselhavel para a respectiva importação, lembra que só as rainhas, com o respectivo complemento de abelhas operarias, deverão ter entrada no paiz.

— : —

Pela Producção do Bom Leite

Varios foram os trabalhos enviados pelo Departamento de Industria Animal, todos interessantes, ventilando assumptos de actualidade e relevancia. Um delles se intitula “Pela producção do bom leite”, de autoria da Secção de Producção e Fiscalisação do Leite, competentemente chefiada pelo dr. Plinio Pompeu Piza, do qual damos abaixo um resumo. Nessa these, que foi relatada pelos drs. Otto Stephan e Theophilo Leme, é explanado, como se deprehe de pelo seu titulo, um assumpto de alta relevancia, intimamente ligado á economia nacional e á saude publica.

Problema complexo, o do leite, para o qual paizes mais adiantados ainda não encontraram solução definitiva, o governo paulista, conscio de sua responsabilidade na defesa sanitaria dos habitantes, vem procurando resolver-o por meio de medidas acertadas consubstanciadas na actual legislação, onde se encontram dispositivos condizentes com os mais modernos conhecimentos sobre o assumpto.

Tendo o problema como objectivo final o abastecimento á população de um producto integral, são e limpo, é nesse sentido que as repartições officiaes nortearam a sua acção. O controle e a apreciação do leite destinado ao consumo se subordinam não só a investigações no campo da chimica e da bacteriologia mas também aos cuidados dispensados na fonte de produção, isto é, ao estabulo, á vacca, á mungidura e aos recipientes de colheita e transporte. Assim, o problema é também agronomico e veterinario. E' por isso que a legislação paulista, de accôrdo com o decreto n.º 6.603 de 11 de Agosto de 1934, que regulamentou a fiscalização sanitaria do leite e derivados, attribue a parte basica e principal do serviço ao Departamento de Industria Animal.

A ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA ANIMAL

Sobre a maneira como o Departamento de Industria Animal vem procurando resolver o problema do leite em S. Paulo, diz a these da Secção de Produccão e Fiscalisação :

“A solução do problema, implicando a abolição de muitas praticas viciosas radicadas pelo habito, deve ser procurada parcialmente, por etapas, seriadas na ordem de sua procedencia. Errado nos parece pretender agir em questão de tamanha magnitude com a força impositiva dos artigos de lei, cujas sancções precisam ser interpretadas com intelligencia e discernimento, para que da sua applicação não resulte o contraproducente, desalentando os meios productores. Muito mais proveitosa se nos afigura uma campanha educacional, em que os poderes publicos, através dos seus technicos, procurem conhecer “in loco” deficiencias e falhas existentes, buscando corrigil-as por meio de conselhos e ensinamentos persuasivos. Outra não é a orientação que o Departamento de Industria Animal, pela sua 2.ª Secção, vem imprimindo aos serviços. Agindo directamente junto aos productores, logra inteirar-se de todas as circumstancias que possam concorrer para o progresso da situação leiteira no Estado, melhorando o que lhe parece acertado modificar e fomentando aquillo que se lhe afigurar bem orientado”.

Para maior facilidade da exposição da acção technica do Departamento de Industria Animal, a these se divide nos seguintes capitulos :

1.º) Estado actual da questão leiteira em São Paulo. Origem e classificação do leite. Caracteristicas dos locais de produção.

2.º) Actuação do Departamento de Industria Animal na melhoria da leiteira.

3.º) Necessidade e vantagens da padronisação dos metodos de exame do leite.

4.º) Conclusões.

A ACTUAL SITUAÇÃO DO LEITE NO ESTADO

Em São Paulo, o leite é classificado em tres typos: A, B e C, segundo as condições, em que é produzido e tratado.

Actualmente existe funcionando 7 granjas leiteiras autorisadas, que preenchem as exigencias regulamentares, o que assegura a produção de um bom leite crú proprio para o consumo. Algumas já possuem ordenha mecanica, silos, etc. O leite produzido nessas granjas é vendida pelo preço de 1\$500 a 2\$000 o litro, e dada a sua acceitação pela classe medica e consumidores, é de presumir que taes installações modelares se multipliquem.

Os estabulos existentes na capital tambem produzem apreciavel volume de leite, entregando ao consumo 45.000 litros diarios.

A maior parte do leite consumido na capital é, porém, proveniente do interior, principalmente do Valle do Parahyba, com uma produção diaria de 90 000 litros, cuja distribuição é feita por 3 usinas centraes da capital, que recebem leite de 15 usinas de beneficiamento, distribuidas pela zona. O leite é colhido nas fazendas e remetido em latões de 50 litros ás usinas de beneficiamento, onde é examinado, pasteurizado e resfriado immediatamente para ser transportado em carros frigoríficos.

No Valle do Parahyba, o gado é quasi todo de sangue hollandez. Nas zonas da Mogyana e da Paulista existe tambem essa raça mas a criação alli é apenas uma subsidiaria da

Agricultura. De Jacarehy a Pindamonhangaba, predominam em geral os bovinos de raças variadas, resultantes de cruzamentos e mestiçagens desordenadas, em que se evidenciam os signaes do zebú. Ao contrario, de Pindamonhangaba aos limites do Estado do Rio, especialmente entre Guaratinguetá e Cachoeira, nota-se a preocupação de orientar a criação com acerto, predominando os rebanhos hollandezes puros de origem ou por cruzamentos e os mestiços obtidos racionalmente.

OS SERVIÇOS DE FISCALISAÇÃO

De accôrdo com o decreto n.º 6.603, compete ao Departamento de Industria Animal, pela sua 2.ª Secção Technica :

- 1) Zelar pelo estado sanitario do rebanho leiteiro ; 2) Tuberculinisar semestral ou annualmente o gado bovino leiteiro que será convenientemente fichado, e praticar a soro agglutinação ou outro processo de diagnostico para a verificação do aborto epizootico ; 3) Inpeccionar frequentemente os estabulos, granjas e fazendas, tendo em vista a producção hygienica do leite ; 4) Manter curso theorico e pratico de lacticinistas e capatazes ; 5) Fornecer gratuitamente plantas para a construcção de estabulos, banheiros carrapaticidas, silos, estrumeiras, etc. ; 6) Indicar os aparelhos, machinas, vasilhames e utensilios necessarios e apropriados á industria ; 7) Realisar a campanha de educação e propaganda prevista no Regulamento.

Traçado o seu raio de acção, cumpria ao governo dotar a secção responsavel de meios materiaes e de pessoal que lhe permittisse atacar os serviços em todos os sectores em que eram reclamados, o que foi realisado em Julho de 1935, quando, com a reorganisação geral por que passou o Departamento de Industria Animal, teve a Secção de Produccção e Fiscalisação de Leite e Derivados o seu quadro pessoal tecnico e auxiliar provido de forma a attender ás necessidades do momento.

Na capital, constituindo um serviço á parte, a fiscalisação das granjas leiteiras foi entregue a um inspector veterinario.

Para facilidade da fiscalisação da producção do leite dos estabulos, a capital foi dividida em 6 districtos, com um inspector veterinario responsavel por cada um. Os auxiliares do serviço já levantaram o censo geral do gado leiteiro e estão

actualmente procedendo á tuberculinisação do mesmo, com o intuito de eliminar de vez os animaes atacados. Como serviço subsidiario á campanha prophylactica do typho exanthematico do homem, tem a secção a incumbencia de executar o serviço de extincção dos carrapatos, que é feito por meio de banheiros carrapaticidas, espalhados nos arredores, em numero de 13. Todos os bovinos leiteiros são obrigados a passar, de 20 em 20 dias, pelo banheiro, havendo para isso um controle baseado no fichamento das propriedades existentes em cada zona.

No interior do Estado, a zona Norte foi dividida em 4 regiões, cada uma chefiada por um sub-inspector veterinario, com pessoal tecnico e auxiliar, que percorre todas as propriedades productoras, afim de levantar o censo dos estabelecimentos e dos animaes, fichando-os convenientemente. Esse pessoal procura instruir os productores, imprimindo aos serviços um caracter mais educativo que repressor.

A PADRONISAÇÃO DOS METHODOS DE EXAME DO LEITE

O trabalho da Secção de Producção e Fiscalisação descreve a série de investigações de laboratorio levadas a efeito pelo Departamento de Industria Animal, destinadas a apurar o julgamento e o controle das condições hygienico-sanitarias actuaes, relacionadas com a fonte de producção. Nessas investigações são adoptados methodos standardisados, os quaes dão resultados bastante satisfactorios.

Nos Estados Unidos, uma comissão de especialistas em questões leiteiras publicou uma série de provas seleccionadas quanto á simplicidade, rapidez, economia e relativa uniformidade de resultados, a que deu o nome de methodos-padrões.

São esses os methodos aqui realizados, quando se visa determinar as condições hygienicas do leite á entrada nas usinas e conhecer, portanto, os cuidados que os productores a elle dispensam.

A unidade de technica e orientação, tendo como corollario logico a paridade de resultados, é requisito imprescindivel nos exames de um producto igual em toda parte, como é o leite,

mas susceptível de interpretações diversas, consoante os processos de investigações.

Os relatores da these submetteram ao plenário da Conferência uma série de exames de controle do leite, sugerindo, por fim, que os métodos usados em São Paulo sejam adoptados em todo o território nacional.

A MELHORIA DO LEITE

Em seguida, diz o trabalho da 2.^a secção do Departamento de Industria Animal :

“A applicação de todas as provas de controle referidas não se faz necessaria apenas para seleccionar os leites destinados ao consumo “in natura”, mas tambem e principalmente para os reservados ao fabrico de sub-productos comestiveis.

A industria da manteiga e de queijos, ainda rudimentar entre nós, não tem logrado o desenvolvimento que seria de de-sejar, justamente em razão da má qualidade do leite de que ella dispõe para transformal-o nesses productos derivados.

A sua fabricação requer materia prima colhida nas melhores condições de sanidade, sendo summamente prejudiciaes os leites misturados com colostro e os de alto teôr microbiano.

Os fracassos que tem experimentado todos quantos se aventuraram á industrialisação de productos finos, especialmente queijos, não encontram outra explicação, uma vez que a fallencia de recursos technicos e materiaes não pode, em muitos casos, ser invocada como argumento decisivo.

Em ultima analyse, vemos que tambem a industria de laticinios está na dependencia estreita do factor “qualidade” da materia prima.

Constitue assim um imperativo a melhoria do producto basico. Congreguemos-nos, pois, todos, na campanha “pela producção do bom leite”.

CONCLUSÕES

São as seguintes as conclusões do interessante trabalho :

1) — A instituição official de um serviço de controle hygienico do leite, é um imperativo da actualidade a que nenhum

governo, conscio da sua responsabilidade na defesa sanitaria da população, pode, honestamente se eximir.

2) — O controle hygienico do leite, entretanto, só é proveitoso quando feito racionalmente. Em nossos dias tem o valor de um postulado o conceito que subordina a qualidade do leite aos cuidados que lhe são dispensados na sua fonte de origem.

3) — Um leite originalmente conspurcado não é proprio nem para o consumo "in natura" nem para a sua transformação em productos derivados comestiveis, mesmo quando submettido a operações hygienisadoras e subsequentes.

4) — O campo de acção do controle do leite deve desenvolver-se, primordialmente, junto á fonte productora. "Se quizermos erigir o edificio hygienico da alimentação lactea diz Folli, devemos nos resignar a seguir a ordem natural da construcção, começando no alicerce para terminar no tecto. Este edificio tem seu alicerce no gado, no estabulo, na mungidura; suas paredes no tratamento e no transporte, seu tecto na pasteurisação e finalmente sua segurança no controle das autoridades responsaveis".

5) — Infere-se dessa proposição que as primicias dos trabalhos de fiscalisação e controle hygienico do leite cabem aos veterinarios e agronomos. Elles devem ocupar a linha de frente na campanha inicial junto ao meio productor.

6) — Na campanha junto aos meios productores, a acção educativa é mais importante do que os processos repressores, pois, por ella se obtem a collaboraçaõ imprescindivel do productor com o serviço fiscalizador.

7) — A vigilancia sanitaria junto ao meio productor não prescinde os exames e as provas hygienicas directas do leite, como elementos de juizo sobre as suas condições actuaes.

8) — Esses exames e provas só têm efficiencia quando rapidos, simples e praticos, de modo a poderem ser executados systematicamente.

9) — Desejavel seria que, em todo o territorio nacional, fossem adoptados methodos invariaveis, padronizados, de exames do leite, para que dessa unidade se possam tirar illações uteis e uniformes.

O PARECER DO RELATOR

O relator da these da 2.^a Secção do Departamento de Industria Animal, dr. Otto Frensel, conclue assim o seu longo parecer :

“A presente these representa um trabalho completo que somente pode fazer jús aos maiores applausos, não só pela dedicada e bem orientada apresentação, dada ao mesmo pelos seus autores, como tambem por encerrar a comprovação que a producção do bom leite pode ser conseguida, mesmo entre nós, desde que as nossas autoridades maximas se compenetrem da grande significação economica e de saúde publica que possui a producção do leite em toda parte do Brasil. Os meios, por grandes que sejam, empregados nessa campanha educacional darão sempre uma compensação inestimavel ao paiz, estimulando o prestigio ás autoridades que os concederem. Esta compensação consiste na formação de cidadãos saudaveis e na producção nacional da industria de lacticinios que, somente com leite puro e são, poderá abastecer satisfactoriamente aos mercados consumidores, tanto internos, como externos.

Nestas condições, as conclusões da presente these merecem o mais solido prestigio das autoridades, as quaes não devem trepidar, nem mais um minuto, para tornal-as effectivas dentro do menor prazo.

A 4.^a Secção — Leite e Derivados — da Segunda Conferencia Nacional de Pecuaria, composta dos mais competentes e destacados technicos em lacticinios do Brasil e os quaes ha tantos annos lutam pelo ideal commum, devem empenhar-se para que as conclusões da presente these se tornem dentro do menor prazo possivel uma formosa realidade. Se este “desideratum” for conseguido, como deve ser o desejo maximo de cada um de nós, só elle servirá para tornar da mais elevada benemerencia a realisação da nossa actual Segunda Conferencia Nacional de Pecuaria.

— Ainda com relação a esse trabalho, consta da acta da 4.^a Secção — Leite e Derivados — da segunda Conferencia Nacional de Pecuaria, de 23 de Julho, o seguinte :

“Posto o trabalho em discussão, o sr. presidente (senador Ribeiro Junqueira) declara que teve oportunidade de ler esta

these, antes de ser relatada e a reputa de tamanha importancia que, com a devida venia do governo de S. Paulo, suggeria fosse encamiahada ao Ministerio da Agricultura uma solicitação no sentido de ser a mesma publicada em separata com todas as suas photographias, graphics, etc., para uma distribuição maxima entre todos os interessados do territorio nacional. Entendia que a sua simples publicação nos Annaes da Conferencia era insufficiente para um trabalho de tanto valor, dada a natural distribuição limitada desses Annaes”.

Essa proposta foi approvada por unanimidade de votos, assim como um voto de louvor ao trabalho em apreço.

* * *

5.a Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

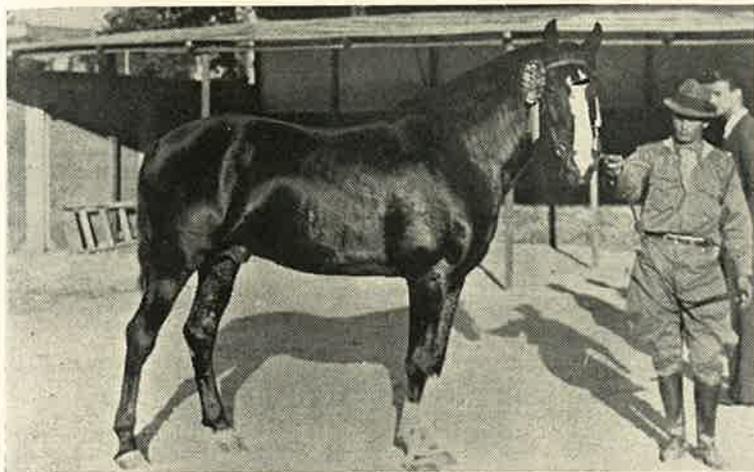
Conforme noticiaram os jornaes, inaugurou se no dia 18 de Julho p. p., na capital Federal a 5.^a Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a qual esteve aberta ao publico durante 10 dias. O presente certame foi um legitimo triumpho, para os que nelle cooperaram, tanto os criadores e industriaes, que accorreram confiantes ao recinto da Exposição, como para os srns. promotores e organisadores que viram coroados de exito os seus esforços por mezes a fio. Emfim successo para S. Excias. o Snr, Presidente da Republica, o Snr. Ministro da Agricultura, que puderam auscultar a opinião de criadores e industriaes que se fizeram representar.

Registrando o presente certamen deixamos consignados os nossos parabens de observadores imparciaes aos que tão brilhantemente trabalharam pelo progresso da Pecuaria e engrandecimento do Brasil.

—:—

NOTAS SOBRE A SECÇÃO DE SUINOS

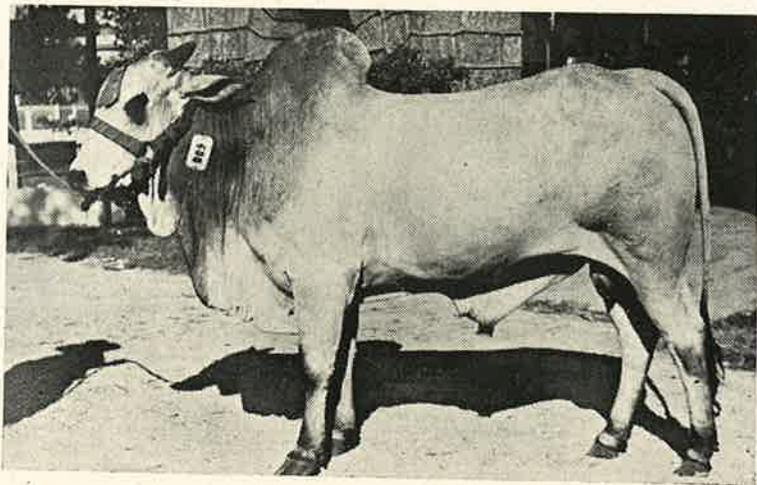
Ao lado de varias especies que concorreram á 5.^a Exposição Nacional de Animaes realizada em Julho p. findo, no Rio de Janeiro, alcançou tambem destaque apreciavel a secção de suinos.



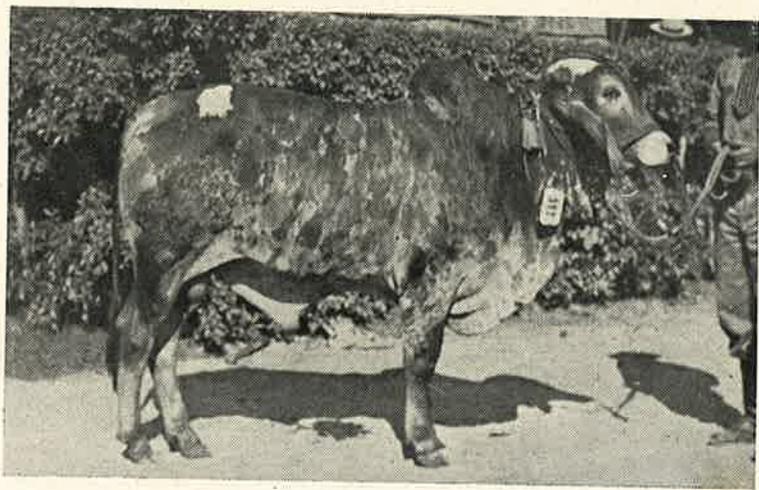
810 — «Botafogo» — Garranhão da Raça Mangalarga, nasc. Setembro de 1927. Exp. Renato Junqueira Netto. Orlandia (Estado de S. Paulo) — 1.º premio e campeão da raça.



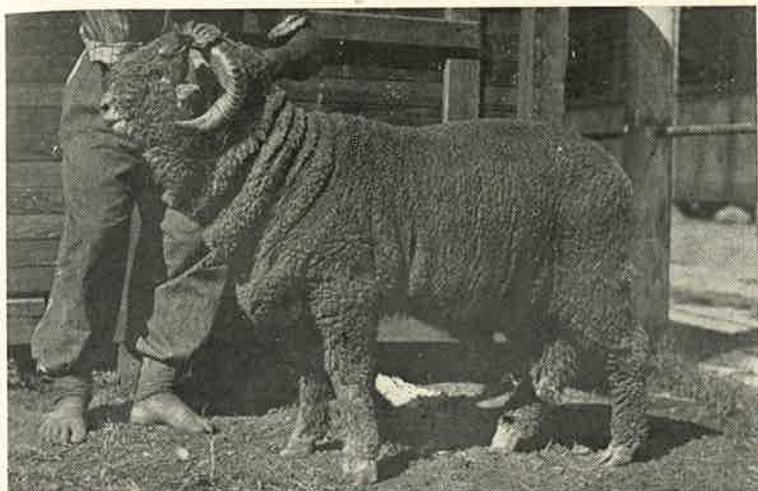
835 — «Nitheroy» — Garranhão da Raça Mangalarga, nasc. Janeiro de 1929. Exp. Agenor Pinto Ribeiro. Leopoldina (Estado de Minas) — 1.º premio.



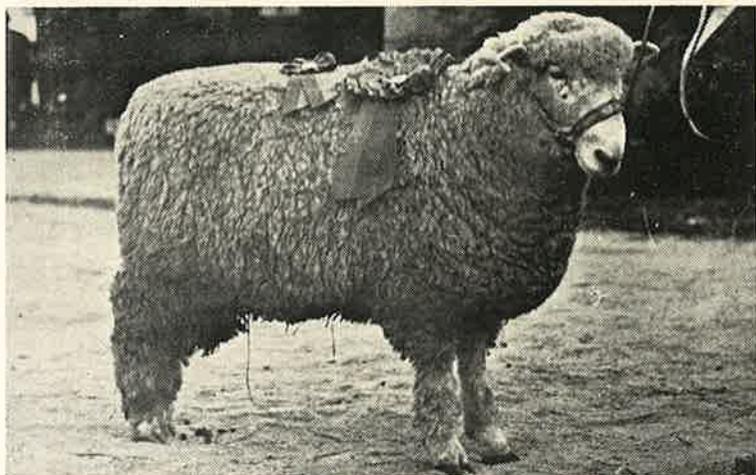
600 — «Brasil» — Touro da raça Nellore, com 38 mezes de idade. Exp. Pedro Marques Nunes. — Pirahy (Estado do Rio). — 1.º premio e campeão da raça.



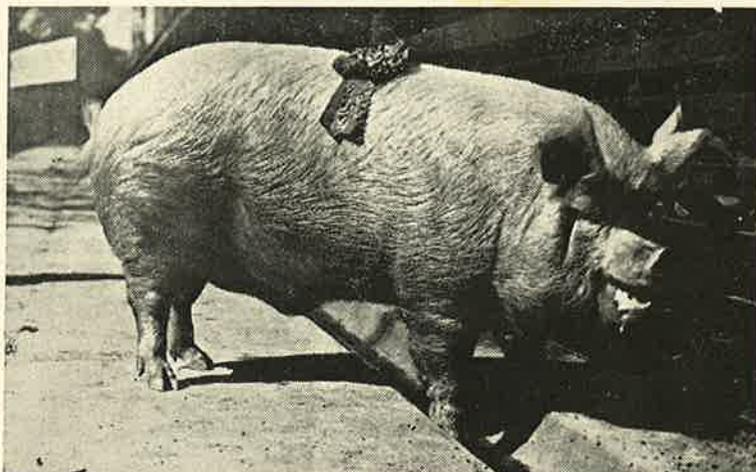
572 — «Topazio» — Tonro da raça Gyr, nasc. 10 - 12 - 34, Exp José Franco de Camargo — São Carlos (Estado de S. Paulo). — 1.º premio e campeão da raça.



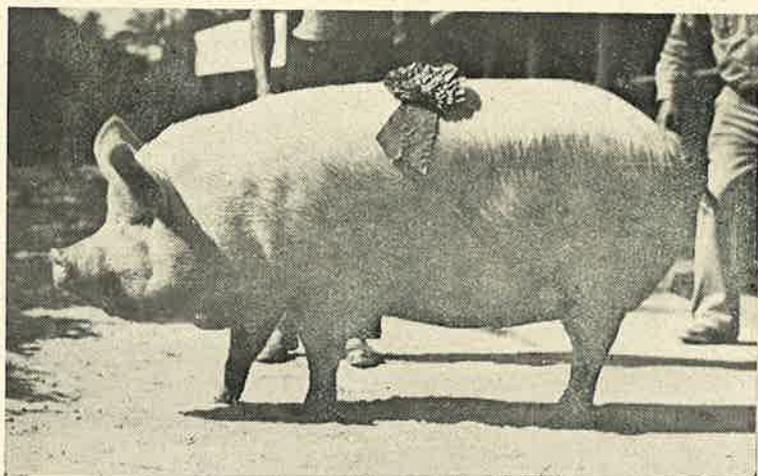
930 — «Indio» — Carneiro da raça Merina, nasc. 15 - 10 - 35. Exp. Reduzindo Silveira d'Avila & Filho. — Jaguarão (Rio Grande do Sul). — 1.º prêmio.



934 — «Cantera's» — Carneiro da raça Romney Marsh, nasc. em Outubro de 1935, Exp. Antonio Simões Canteira. — Bagé (Rio Grande do Sul). — 1.º prêmio e campeão da raça.



1153 — «Siegfried XIV» — Varrão da raça Deutsches Edelschwein, nasc. 8 - 4 - 35. Exp. Alberto Kaufmann — Santo Amaro (Estado de S. Paulo). — 1.º premio.



1168 — «Frau Holle» — Porca da raça Deutsches Edlschwein, nasc. 8 - 4 - 35. Exp. Alberto Kaufmann — Santo Amaro (Estado de S. Paulo). — 1.º premio e campeão da raça.

O pavilhão onde esteve alojada foi muito visitado e, no seu conjuncto a representação causou bõa impressão, não só pela uniformidade de typo, como tambem pela qualidade de animaes expostos. Segundo informações que pudemos colher, estiveram ali exhibidos cerca de 192 individuos, figurando entre elles magnificos exemplares, representântes das raças exóticas que entre nós contam grande número de adeptos, como sejam a "Poland-China", "Duroc Jersey", "Berkshire", "Hampshire", "Large Black", "Deutsche Ede'chwein", etc. e tambem outros representantes dos nossos porcos nacionaes "Pereira", "Piau", "Caruncho" e "Nilo".

Criadores de alguns Estados concorreram ao cêrtamen com lotes cuidadosamente preparados, tendo este facto offerecido aos visitantes oportunidade para confrontarem os typos criados nos varios pontos do Paiz.

A' São Paulo, concorrente com um lote de 90 cabeças enviadas por 10 expositores, coube o 1.º lugar relativamente á quantidade de animaes. Occupou o 2.º lugar o Estado do Rio de Janeiro com 38 animaes procedentes de cinco rebanhos; segue-se, em 3.º lugar o Estado de Minas Geraes com 37 oriundas de 12 fazendas; em 4.º o Estado da Bahia e o Districto Federal respectivamente com 10 animaes pertencentes a um criador, de cada um desses centros. Do Rio Grande do Sul chegaram oito suinos, productos de criação do Departamento de Suinocultura do Syndicato da Banha Sulriograndense e de uma Estancia gaucha.

Aos animaes expostos foram conferidos 81 premios, sendo os de São Paulo contemplados com 39, do Rio de Janeiro com 19, de Minas Geraes com 10, do Rio grande do Sul com 7, e do Districto Federal com 6.

A taça offerecida pelo Governo Paulista ao melhor lote de suinos nacionaes, criados no Estado, coube aos porcos "Pereira", de propriedade do Snr. Cel. Gabriel Jorge Franco, criador em Olympia que exhibiu cinco magnificos ternos.

Com o proposito de tornar conhecidos os exemplares que mais se distinguiram (o que interessa de perto o commercio de reproductores) damos uma relação desses individuos e respectivas

raças, contemplados com o primeiro premio. Ao lado do nome do animal figura o seu numero de catalago e o endereço do seu criador.

RAÇA POLAND-CHINA

Puro de "pedigree" :

Mene — n.º de catal.º. 974 — Esc. Agr. de Lavras — Minas Geraes.

Sem "pedigree" — Puros de origem e productos de alto cruzamento :

L — n.º de catal.º. 983 — Augusto Fernandes Natario — Districto Federal.

I — n.º de catal.º. 986 — Augusto Fernandes Natario — Districto Federal.

K — n.º de catal.º. 987 — Augusto Fernandes Natario — Districto Federal.

RAÇA DUROC JERSEY

Puros de "pedigree" :

J. Hall Mark — n.º de catal.º. 1005 — Irmãos Veiga Soares — Parahyba do Sul — Est. do Rio.

85 — n.º de catal.º. 1015 — Carlos Guinle — Therezopolis — Est. do Rio.

Cerejela — n.º de catal.º. 1022 — Esc. Agr. de Lavras — Minas Geraes.

Embaixatriz — n.º de catal.º. 1029 — Irmãos Veiga Soares — Parahyba do Sul — Est. do Rio.

Sem "pedigree" — Puros de origem e productos de alto cruzamento :

A — n.º de catal.º. 1033 — Eurico Ribeiro Junqueira — Leopoldina — Minas Geraes.

A — (Escola) n.º de catal.º. 1038 — Eurico Ribeiro Junqueira — Leopoldina — Minas Geraes.

RAÇA LARGE BLACK

Puros de "pedigree" :

Bento Djibouti — n.º de catal.º. 1052 — Dr. Piero Sassi — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

Compininha Coronel — n.º de catal.º. 1053 — Percy Grahantan — Itú — E. S. Paulo.

Britania — n.º de catal.º. 1064 — Departamento Suinocultura do Sindicato da Banha Sul Riograndense — Porto Alegre — R. G. Sul.

Boneca — n.º de catal.º. — 1069 — idem, idem.

RAÇA BERKSHIRE

Puros de "Pedigree";

J. Zulú — n.º de catal.º. 1079 — Irmãos Veiga Soares — Parahyba do Sul — Est. do Rio.

J. Zoada — n.º de catal.º. 1085 — Irmãos Veiga Soares — Parahyba do Sul — Est. do Rio.

J. Zeima — n.º de catal.º. 1087 — idem, idem.

RAÇA DEUTSCHES EDELSCHWEIN

Puros de "pedigree" :

Willy — N.º 36 — n.º de catal.º. 1140 — Alberto Kauffmann — Santo Amaro — São Paulo.

Brutus — 22 — n.º de catal.º. 1151 — idem, idem.

Siegfried — 14 — n.º de catal.º. 1153 — idem, idem.

Frau Holle — n.º de catal.º. 1168 — idem, idem.

RAÇA PEREIRA

Atibaia — n.º de catal.º. 1108 — Joaquim M. Ferreira da Rosa — Jardinópolis — Est. de S. Paulo.

3 — n.º de catal.º. 1116 — Gabriel Jorge Franco — Olympia — S. Paulo.

Madrugada — n.º de catal.º. 1123 Joaquim M. Ferreira da Rosa — Jardinópolis — Est. São Paulo.

F — n.º de catal.º. 1133 — Gabriel Jorge Franco — Olympia — Est. de S. Paulo.

1 — n.º de catal.º. 1134 — Idem, idem.

RAÇA CARUNCHO

Bilontra — n.º de catal.º. 1150 — Aurino Villela de Andrade — S. José do Rio Pardo — Est. de S. Paulo.

J. Tacy — n.º de catal.º 1170 — Irmãos Veiga Soares — Parahyba do Sul — Est. do Rio.

Pimpolho — n.º de catal.º 1149 — Aurino Villela de Andrade — S. José do Rio Pardo — Est. de S. Paulo.

Nobreza — n.º de catal.º 1166 — Idem, idem.

RAÇA NILO

Emprezario — n.º de catal.º 1136 — Apparicio Fagundes — Juquery — S. Paulo.

Itapura — n.º de catal.º 1157 — Idem, idem.

—:—

O certamen que com tanto brilho acaba de se realizar, será seguramente um penhor do desenvolvimento da criação suína no Paiz.

Em São Paulo, é com satisfação que se observa pelos dados estatísticos, o aumento sempre crescente dos rebanhos suínos neste ultimo lustro, sendo de notar a sua melhoria pelos cuidados de que os actuaes criadores os cercam. E' de esperar, entretanto, que por parte dos suinocultores paulistas tambem mereçam acolhimento as raças "Poland-China" e "Duroc-Jersey", pois os exemplares exóticos exibidos, em sua quasi totalidade, foram "Large Black" e "Deutsche Edelschwein". As raças "Poland China" e "Duroc Jersey" se adaptam perfeitamente ao nosso systema de criação, são proliferas e produzem, em cruzamento com as nacionaes, mestiços precoces, resistentes e de elevado rendimento o que justifica os votos que aqui acabamos de formular pelo acolhimento destas raças.

São Paulo, Agosto de 1936.

Argeu C. Leite

* * *

Prof. Dr. Friedrich G. Brieger

Já se acha entre nós, procedente da Europa, o illustre geneticista Prof. Dr. Friedrich Brieger que fôra contractado pela Universidade de São Paulo para reger a cadeira de Genetica e Cytologia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

Ao grande cientista, os nossos votos de boa vinda.

Publicaciones de SALVAT EDITORES, S. A.

Diccionario de Agricultura Zootecnia y Veterinaria

DIRIGIDO POR

Augusto Matons y M. Rossell y Vilá

CON LA COLABORACIÓN DE LOS SEÑORES

Juan Aguiló, José Bataller, Ramón Capdevila, Leandro Cervera, C. R. Danés, Manuel Esponera, Ignacio Fages, Mariano Faura Sans, Pedro J. Girona, C. A. Jordana, Juan de Lasarte, Arnesto Mestre, Vicente Nubiola, Carlos Pi Suñer, M. Pons Fábregues, José M.^a Rendé, Ignacio de Sagarra, Eduardo Simó, Diego Villar y Joaquín Ximénez de Embún

Según se infiere de su título, abarca este DICCIONARIO las tres ramas principales del industrioso aprovechamiento por el hombre de los dones que le brinda a toda hora la prolífica e infatigable madre naturaleza. Aunque el estudio de la multitud de problemas científicos y su práctica resolución exija monografías o tratados especiales de cada una de las subdivisiones de la grandiosa ciencia agronómica, creímos de suma utilidad compendiar en un DICCIONARIO los conocimientos de mayor importancia y de más frecuente utilidad práctica, que sin recurrir a libros didácticos, no siempre a mano, resuelvan la duda suscitada en el momento crítico de alguna difícil labor agrícola, proporcionen el dato preciso, el informe oportuno y el conocimiento exacto y claramente resumido en la explicación de cada palabra incluida en el DICCIONARIO, que lo son todas cuantas necesita consultar el moderno cultivador.

Constará de tres tomos en cuarto. Publicados el primero y segundo, que comprenden los fascículos I a VI y forman un total de 2.041 páginas, 2.282 grabados, 51 láminas en negro y 14 en colores. Precio de los dos tomos publicados: Rs. 372\$000.
Se publica por fascículos. Precio de cada uno: Rs. 62\$000.

Peça condições de venda ao seu Livreiro ou dirija-se ao Concessionario exclusivo para o Brasil das edições de SALVAT EDITORES, S. A.

JOSÉ BERNADES

Caixa postal, 1225. Rua Senador Danta, 58 : Telef., 42-2647. RIO DE JANEIRO

Publicaciones de SALVAT EDITORES, S. A.

Enciclopedia Agrícola

Publicada bajo la dirección del Profesor

G. WÉRY

Biblioteca Agrícola Salvat

Constituida por una serie de obras agrícolas o que tratan de materias afines a la Agricultura, escritas todas por autores españoles, que conocen a fondo las condiciones de la Agricultura en nuestro país y se han especializado en alguna de las ramas de la misma.

Tanto en la BIBLIOTECA AGRÍCOLA SALVAT como en la ENCICLOPEDIA AGRÍCOLA WÉRY, que ofrecemos a las clases agrícolas de habla española, se tratan por personal competente, profesores e ingenieros agrónomos, todas las cuestiones agrícolas y las demás que con ellas están relacionadas, de suerte que de su lectura y de las prácticas de sus enseñanzas sacarán no poco provecho los agricultores, cosecheros, ganaderos, viticultores, avicultores, etc. Todas y cada una de las obras constituyen verdaderos tratados de las respectivas materias desarrolladas con claridad y en estilo llano y fácilmente asequible.

Peça condições de venda ao seu livreiro ou dirija-se ao Concessionario exclusivo para o Brasil das edições de SALVAT EDITORES, S. A.

JOSÉ BERNADES

Caixa postal, 1225. Rua Senador Dantas, 58 : Telef., 42-2647. RIO DE JANEIRO

Livros uteis aos agricultores, criadores e agronomos

Prof. N. Athanassof

A Raça Caracu em São Paulo	1\$000
Manual do Criador de Suinos	20\$000
As forragens e a alimentação dos cavallos	5\$000
O preparo das forragens e alimentos que se destinam aos animaes domesticos	10\$000

Prof. Octavio Domingues

Vitaminas do Leite	2\$000
Os Metodos de Reprodução no Melhoramento do Caracu	15\$000
A consanguinidade no melhoramento dos gados	3\$000
A Perfeição Zootecnica e outros ensaios	10\$000

Prof. S. T. Piza Junior

As cobras venenosas e o problema ophidico em S. Paulo	7\$000
---	--------

Prof. Odilon R. Nogueira

Exterior dos grandes animaes domesticos	7\$000
---	--------

Prof. Jean Michel

A irrigação dos cannaviaes	5\$000
----------------------------	--------

Prof. Juvenal M. Godoy

Amidoneria e fecularia	10\$000
------------------------	---------

Prof. Lamartine A. Cunha

A Analyse do Leite	6\$000
--------------------	--------

Prof. René Straunard

Obstetricia Veterinaria	25\$000
-------------------------	---------

Prof. Orlando Carneiro

Construcções Ruraes (2. ^a edição augmentada)	35\$000
---	---------

Acrescentar mais 1\$000 para porte e registro.

Encomendas á **“REVISTA DE AGRICULTURA”**

Caixa Postal, 60—PIRACICABA—Estado de S. Paulo—BRASIL

Revista de Agricultura

Snr. Director da Revista

O abaixo assignado, desejando obter assignatura da Revista de Agricultura, referente ao anno de 19....., remette a importancia de

Nome por extenso

Residencia

Observações — Assignatura annual com porte simples, 15\$000 ; registrada, 18\$000 ; para os alumnos das Escolas de Agronomia, com porte simples, 10\$000 ; registrada, 13\$000. Numero avulso 5\$000. Quando a assignatura for pedida no meio do anno, o assignante receberá os numeros atrasados correspondentes. Correspondencia: «Revista de Agricultura» — Caixa Postal, 60 — PIRACICABA Estado de S. Paulo — BRASIL.

Casa Flora

MATRIZ: rua do Ouvidor, 61 — Telephone, N. 1281

FILIAL: rua Gonçalves Dias, 67 — Telephone C. 486

Premiada com os primeiros premios em
todas as Exposições

Schlick e Nogueira

RIO DE JANEIRO

**Trabalhos modernos em flores
para todos os fins. Importação
directa de sementes de flores
e hortaliças. Ferramentas e
mais utensilios para jardineiros.**

**Deposito de plantas: rua General
Canabarro N.º 239**

**Chacaras: Campinho - Jacarépaguá
Urusangá - Alto da Serra - Petro-
polis- Barbacena.**

Granja do Mandy

A maior produção de ovos no Brasil
com o menor numero de gallinhas



Todas as gallinhas vendidas pela Granja do Mandy, para reproductoras são aves de ovos com peso Standard internacional para cima.

Todos os gallos vendidos pela Granja do Mandy, para reproductores, são filhos, netos, bisnetos . . . até pentanetos de gallinhas de mais de 240 ovos de 60 grs. no minimo.

Muitos delles são filhos e netos de gallinhas de mais de 240 ovos no 1.º anno de postura e 200 e mais ovos no 2.º anno de postura, sempre ovos de 60 e mais grammas.

Peçam os catalogos da Granja do Mandy, que serão enviados, sob registro contra remessa de \$500 em sellos postaes. — Pedidos a CHARLES TOUTAIN, Granja do Mandy, Itaquaquecetuba (E.F.C.B.) Estado de São Paulo ou a Caixa Postal 2962 — S. Paulo.